

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES**Grupo de Trabalho (GT) DA BR-319 – PORTARIA Nº 1.109, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2023****REUNIÃO****Data/Hora:** 13/12/2023 – 14h30 às 18h**Local:** Auditório do DNIT – Rua Recife nº 2.479 – Bairro de Flores -Manaus/AM**PARTICIPANTES:****Secretaria Executiva – SE/MT**

- George Santoro – Secretário-Executivo

Secretaria Nacional de Transportes Rodoviário – SNTR/MT

- Viviane Esse – Secretária Nacional de Transporte Rodoviário
- Allan Magalhães Machado - Diretor de Obras Públicas

Subsecretaria de Sustentabilidade – SUST/MT

- Cloves Benevides – Subsecretário de Sustentabilidade
- Paloma Campos Nascimento – Coordenadora-Geral de Licenciamento Ambiental
- Henrique Frank dos Santos – Analista Superior

Subsecretaria de Fomento e Planejamento- SFPLAN/MT

- Gabriela Monteiro Avelino – Subsecretária de Fomento e Planejamento

Infra S.A

- Larissa Amorim – Superintendente de Gestão Ambiental e Territorial, Adjunta

- Orlando Fanaia Machado - Superintendente do Dnit no Estado Amazonas

Demais participante estão descritos na Lista de presença em anexo

PAUTA

14h30 - Abertura e saudações da Mesa;

15h – 16h30 - Apresentação da Secretaria Nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse, referente a proposta para BR-319, abordando os três aspectos do compromisso do Governo com o empreendimento: Engenharia do projeto, Estratégias de Monitoramento do uso da rodovia e seu entorno e Governança integrada;

16h30 – 18h00 - Intervenções da plateia e questionamentos (5 min para cada fala, através de inscrição antecipada);

18h00 – Encerramento.

RESUMO DAS TRATATIVAS

A reunião foi iniciada pelo Sr. George Santoro, Secretário Executivo do Ministério dos Transportes - MT, , que deu as boas-vindas aos presentes e abriu a 2ª reunião do Grupo de Trabalho – GT da BR-319 em Manaus/AM às 14:45, informando que o GT tem como objetivo construir um projeto de engenharia para gestão efetiva da BR-319/AM, e esta segunda reunião tem como premissa ouvir a comunidade científica, empresários, políticos e receber críticas e contribuições.

Sr. Cloves Benevides, Subsecretário de Sustentabilidade/MT, informou que o Ministério está aberto ao diálogo, e que o mesmo não se encerra nessa reunião, informou que foi criado o e-mail do Grupo de Trabalho, gtrbr319am@transportes.gov.br para continuidade das tratativas, de forma a manter um canal de abertura com a sociedade como um todo, também falou que poderão ser realizadas reuniões bilaterais caso houvesse necessidade com alguma entidade. Também citou sobre a 1ª reunião em Brasília com os Parlamentares, e a necessidade do enfrentamento aos desafios de engenharia, socioambientais e infraestrutura.

Sra. Viviane Esse, Secretária Nacional de Transportes Rodoviários, iniciou uma apresentação sobre o status da Rodovia BR-319, iniciou com a descrição das atribuições da Portaria 1.109/2023 que institui o Grupo de Trabalho, e assim fez uma descrição objetiva sobre o panorama da rodovia, as áreas pavimentadas, os incidentes e dificuldades de tráfego, descreveu a situação do lote C, lote 1 e 2 e o trecho meio, incluindo o status do licenciamento ambiental. Com a apresentação das informações consolidadas abriu a palavra para os convidados visando a discussão e o recebimento de sugestões e contribuições.

Sr. André Marsilho, da Associação dos Amigos Defensores da BR-319, informou que a associação tem como objetivo apresentar soluções e fiscalização da BR-319. Solicitou o cronograma de atividades dos próximos 24 meses do MT após os 3 meses (90 dias do GT), assim como solicitou mais informações emissão da LI e como será a entrega do projeto ao Ibama e as contribuições ao EIA/RIMA.

Sr. Cloves Benevides, Subsecretário de Sustentabilidade/MT, , informou sobre cada etapa do plano de trabalho, com reuniões com IBAMA, FUNAI, INCRA e sociedade civil em Porto Velho/RO, as informações serão consolidadas num relatório final. Osmir Medeiros, morador de Careiro/Am, do Movimento Sindical da BR-319, informou que é preciso destravar o processo de pavimentação da rodovia, uma vez que a mesma já existe, informou que entende a necessidade de inovação e novas tecnologias. Considerou que o Governo Estadual deve se engajar junto ao Governo Federal. Ainda informou que em carreta no local, foi verificado muita gente do DNIT trabalhando na estrada, o mesmo ainda fortaleceu a importância para que os produtos da Zona Franca de Manaus sejam transportados, independente do Rio Madeira, assim como relatou sobre os gastos para manutenção da rodovia, em torno de R\$ 100.000,00 por ano, poderiam ser utilizados para obra de pavimentação.

Sr. Prof. Rubeomar de Azevedo Filho, da Universidade Estadual do Amazonas – UEA, responsável pelas disciplinas de pavimentação, informou que a questão mineral com o tempo irá se exaurir, quantos mais tempo para pavimentação da rodovia, mais recurso será gasto, gerando impactos da base, sub-base da fundação da estrada, sendo necessário a abertura de mais jazidas minerais. Relatou que não é difícil se buscar soluções, com bons profissionais na região, citou a situação do solo e o exemplo de como na BR-470/SC foi utilizado um sistema de drenos. Se posicionou a favor da implantação, concluindo que ter infraestrutura adequada gera menos poluentes.

Sr. Viviane Esse, Secretária Nacional de Transportes Terrestres/MT, relatou a obra Contorno Mestre Álvaro no Espírito Santo, a dificuldade identificada inicialmente para o solo enxarcado, com mais de 3 m de profundidade, onde uma solução de estaqueamento foi realizada para possibilidade da pavimentação da rodovia.

Professor Atlas Bassela, Universidade Federal do Amazonas- UFAM – BR-319, devido à seca do Rio Negro como o do Madeira houve impacto na falta de alguns produtos e insumos como cimento e vidro. A região tem que ter disponível

os modos de transportes, sendo um direito social, relatou que a BR-319 tem vários estudos apresentados, considerada a mais estudada do país, com viés técnico para sua implantação, assim como viabilidade econômica.

Professor Orlando Holanda, informou que o projeto da BR-319 precedeu o da rodovia transamazônica, e o mesmo participou da abertura da estrada. Criticou sobre a falta de interesse do Governo na Amazonia Ocidental, e quis saber se é prioridade do governo a integração. Relatou que com sua experiência, a conservação da rodovia é outro grande problema, sendo que sua implantação deve prever a manutenção da mesma, devido a realidade das chuvas da Amazonia. Citou a importância dos transportes hidroviários, e que estes não são contrários aos transportes rodoviários, mas existe problema de assoreamento, que muitas vezes impacta o escoamento de produtos. Por fim demonstrou a sua preocupação com a falta de vontade política nestes últimos anos para reativação da rodovia.

Sr. Jander, Secretário de Infraestrutura de Manaquiri/AM representando o prefeito, informou que quando a ponte caiu, diversos caminhoneiros precisaram de assistência do município, e pode avaliar a quantidade de caminhões que estão circulando na rodovia. Relatou que não é só falar sobre infraestrutura e meio ambiente, mas também das pessoas que vivem e utilizam a rodovia. E concluiu dizendo que é necessário que o IBAMA e o IPAAM estejam presentes para ouvir e participar das discussões.

Sr. Serafim Corrêa, Secretário de Desenvolvimento do Estado do Amazonas, representante do Governo do Estado e que o governo está à disposição para colaborar com o projeto. Destacar que a estrada já existe, que por falta de manutenção e o surgimento das vicinais ou ramificações, favorecendo o desmatamento. Argumento que o frete rodoviário é mais caro. Integração econômica os municipais têm a população de mais 300 mil pessoas. Relatou sobre os aspectos ambientais, especificamente a preocupação com a dinâmica da espinha de peixes, que provoca o desmatamento. Relatou que a exemplo da BR-174 que liga Manaus à Roraima isso não aconteceu. E conclui com o entendimento que é possível a pavimentação da rodovia com medidas de controle ambiental para mitigar os impactos da rodovia. Apresentou um vídeo sobre o assunto.

SR. Doriel Andrade, Engenheiro civil da Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, diz que na recuperação da BR-163 tiveram diversos métodos e soluções adotadas sendo uma obra com características parecidas com a BR-319, que a mesma pode ser estudada para possíveis soluções da BR-319. Destacou a falta de vontade dos Governos na conclusão da Rodovia.

Dr. Afonso – CREA – Solicitou informações sobre o licenciamento ambiental da rodovia; assim como as questões indígenas junto a FUNAI; ainda quis mais informações sobre Lote C. Criticou a ausência do IBAMA, informando que há uma desconfiança do licenciamento, porque o Ibama não estava presente na reunião. Solicita nas próximas reuniões presença do MPF, e da Justiça Federal.

Sr. George Santoro, Secretário Executivo/MT, informou, mais uma vez, que terão reuniões bilaterais juntamente com os órgãos federais. Sendo que esta reunião tem o objetivo de ouvir sugestões, críticas e possíveis contribuições para o projeto.

Sr. Carlos Barros, Diretor Executivo do DNIT, de forma geral abordou as preocupações das viabilidades técnicas, ambientais. Relatou que existe uma preocupação com a contratação do lote C.

Sr. Cloves Benevides, Subsecretário de Sustentabilidade do MT, informou que está fazendo diálogos com Ibama e com a Funai, que as reuniões bilaterais irão ocorrer. Relatou que o MT está sendo proeminente aos problemas que ficaram arrastados por anos, não apenas soluções de encaminhamentos, mas as metas, formas para serem encaminhadas.

Sr. Luiz Guilherme – Diretor de Planejamento e Pesquisa do DNIT – respondeu ao Senhor Afonso/CREA sobre o licenciamento da BR 319 que estará seguindo o TR da FUNAI com as 5 TI's, e deve apresentar o PBA e PBAI entre fevereiro e março de 2023. O Diretor ainda informou que vê com otimismo a possibilidade e proximidade da obtenção da LI, que diversas outras etapas foram concluídas, o que culminou a emissão pelo IBAMA da Licença Prévia

- LP do empreendimento. Por fim, relatou que a licitação do Lote C está em andamento e não irá prejudicar a realização da pavimentação.

Sr. Orlando Fanaia Machado, Superintendente do DNIT/AM, informou que houve o reforço de 70% do orçamento para esse ano, que investimento de manutenção foram realizados na rodovia, sendo que coincidentemente também houve um acréscimo de tráfego.

Sr. Lúcio Flávio de Oliveir, Presidente-executivo do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), a, citou as dificuldades de logísticas que foram enfrentadas pela indústria em decorrência da estiagem severa no estado este ano, relatou que o estado do Amazonas está isolado, que não há rodovias e nem ferrovias, e que não há condições de navegabilidade permanente durante o ano, sendo que para a indústria é importante a recuperação da BR-319 como opção, porque o ano de 2023 a indústria ficou sem opção.

Sr. Alisson Paeque, Presidente da Comissão da OAB – BR-319, deu ênfase na luta que é travada para a BR sair e pediu a presença do Ibama nas próximas reuniões. Disse que a OAB realiza uma vistoria (anual) na BR-319 e que estão à disposição para contribuir com o GT.

Sr. Francisco Bezerra, representante da Associação dos Usuários de Transportes Coletivos do Amazonas - AUTCAM, relatou que fizeram uma passeata a favor da BR-319, saindo do Amazonas até Brasília, foram recebidos pelo Ibama, MT e Presidência, onde remeteram a documentação necessária para que o projeto da BR-319 fosse incluso no Novo PAC até 12/12. Sr. Francisco ainda relatou a preocupação com o assoreamento do Rio Madeira, e os efeitos da estiagem nos próximos anos, impactando no escoamento de produtos para o Amazonas. Reportou sobre a tonelagem na rodovia, onde verificou a passagem de caminhões bitrem, com grande quantidade de produtos, solicitando que avaliassem a diminuição da tonelagem na rodovia, acreditando que este seja o motivo da quebra das pontes de madeira e queda das pontes de concreto. Por fim, conclui que acredita na vontade política para pavimentação da rodovia.

O Tenente Gaspar do Exército Brasileiro, relatou sua participação em obras da BR-163, destacou em sua fala a importância da rodovia para proteção da soberania Nacional.

Sra. Janeth Fernandes, Presidente da Associação de Engenheiros Ambientais do Amazonas e membro do GT BR-319 do CREA, relatou a importância da BR-319 para região e se colocou à disposição para contribuição. Elogiou a inciativa do Grupo de Trabalho.

Sr. Vicente Filizolla da Força Sindical, relatou sua preocupação com a falta de modais para escoamento dos produtos de Manaus, e citou a preocupação de que empresas se retirem do local a procura de regiões mais favoráveis.

O Deputado Sinésio Campos (PT), informou sobre a importância da rodovia para a região, relatou que o Amazonas está isolado com os poucos aeroportos que possui, e sobre os impactos da estiagem dos rios da região. Concluiu informando que entende que o Governo Federal tem interesse para execução da obra pavimentação da BR-319.

Sr. George Santoro, Secretário-Executivo/MT encerrou a reunião agradecendo a presença e a contribuições de todos.

ENCAMINHAMENTOS:

Ficou acordado que a próxima reunião será realizada em janeiro de 2024 em Porto Velho - RO, para ouvir a comunidade acadêmica, associações empresariais, a classe política, de forma a receber um canal para receber críticas e contribuições referente à obra de pavimentação da BR-319.

Sobre a divulgação do e-mail institucional, a AESCOM do MT fará uma nota à sociedade sobre o canal para promover a transparência do processo e ampliar a oportunidade de encaminhamento de contribuições.

Próximos Passos	RESPONSABILIDADE	PRAZO
Reunião em Porto Velho - RO	SE/SUST (MT)	30/01/2024
NOME: Paloma Campos Nascimento, e Henrique Frank dos Santos	RUBRICA:	